

Avaliação do consumo de alimentos fontes de cálcio e a frequência de doenças ósseas em idosos atendidos na policlínica da terceira idade do município de Caruaru

Evaluation of consumption of foods sources of calcium and the frequency of diseases bone in elderly served at policlinic the third age the city of Caruaru

DOI:10.34119/bjhrv6n1-242

Recebimento dos originais: 09/01/2023

Aceitação para publicação: 07/02/2023

Eveliny Alves de Souza

Pós-graduada em Nutrição Clínica

Instituição: Unimed Caruaru

Endereço Avenida Mariz de Barros, nº 72, Petrópolis

E-mail: evelinyalves_@hotmail.com

Carla Nicolli da Silva

Pós-graduada em Nutrição Esportiva

Instituição: Centro Universitário UniFavip

Endereço: Rua Abdias Vilar, Nº 100, Centro, Bonito -PE, CEP: 55680-000

E-mail: carlanicolli@gmail.com

Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira

Mestre em Saúde Pública

Instituição: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Endereço: Rua Saldanha Marinho, 1431C, Maurício de Nassau, Caruaru - PE

E-mail: flavia_gabrielle@yahoo.com.br

Taciana Fernanda dos Santos Fernandes

Doutora em Nutrição

Instituição: Centro Universitário uni São Miguel

Endereço: Rua Dom Estevão Brioso, N °36, Boa Viagem, Recife - PE CEP: 51021-430

E-mail: taciafernandes078@gmail.com

Janusa Iesa de Lucena Alves Vasconcelos

Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Instituição Centro Universitário uni São Miguel

Endereço: Rua Dom Estevão Brioso, N °36, Boa Viagem, Recife - PE CEP: 51021-430

E-mail: profajanusa@gmail.com

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a ingestão diária de cálcio e verificar a frequência de doenças ósseas em idosos atendidos na policlínica da terceira idade do município de Caruaru/PE. Foi aplicado um questionário de frequência alimentar (QFA) para avaliar a ingestão diária de cálcio. Verificou-se que dos participantes 61,49% apresentaram doenças ósseas, sendo 95,60% do sexo feminino e 4,40% do sexo masculino. Em relação ao consumo de leite e seus derivados foi visto uma baixa ingestão diária. Já sobre os vegetais, observou-se

que a população estudada apresentou um consumo de 36,49% de alface. Dessa forma, pode-se observar que os resultados mostraram que há uma necessidade na elaboração de novos estudos que pesquise de maneira mais detalhada o consumo de cálcio nessa população. Além de atuarem visualizando a implementação de políticas públicas voltadas para a população idosa garantindo tanto a informação da importância desse nutriente como a criação de programas de suplementação do cálcio.

Palavras-chave: idoso, cálcio, osteoporose.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the daily intake of calcium and check the frequency of bone diseases in elderly assisted in the polyclinic of seniors in the city of Caruaru / PE. One food frequency questionnaire (FFQ) to assess dietary intake of calcium was applied. It was found that 61.49% of the participants had bone diseases, 95.60% females less and 4.40% males. The consumption of milk and dairy products seen a low daily intake. Already on plants, it was observed that the population studied showed a consumption of 36.49% of lettuce. Thus, it can be noted that the results showed that there is a need in the preparation of new studies to search for more deficient calcium intake in this population. In addition to acting visualizing the implementation of public policy aimed at the elderly population ensuring both the information of the importance of this nutrient as the creation of calcium supplementation programs..

Keywords: aged, calcium, osteoporosis.

1 INTRODUÇÃO

A partir do final dos anos 60 houve uma mudança relacionada à faixa etária de maior prevalência na população, isso aconteceu pela diminuição da fecundidade que como consequência proporcionou um acréscimo de idosos na população brasileira.¹ Porém, essa fase da vida requer bastante atenção e cuidado, pois gera mudanças psicológicas e principalmente fisiológicas, trazendo algumas dificuldades para manter uma boa qualidade de vida e reduzir inúmeras patologias que os idosos estão arriscados a desenvolverem.²

Uma das doenças ósseas mais prevalentes nos idosos é a Osteoporose, que acomete mais as mulheres e é caracterizada pela perda de massa óssea em todo o organismo. Isso gera uma fragilidade dos ossos e aumenta o risco de sofrerem algum tipo de trauma ou fratura.³

Uma das formas mais importantes de gerar desenvolvimento e manutenção da massa óssea, que poderá influenciar na prevenção e no tratamento da osteoporose é a adequação dos hábitos nutricionais. Indivíduos que consomem cálcio e vitamina D de forma adequada seja por alimentos ou por suplementos, garantem o pico máximo de densidade mineral óssea até o final da adolescência gerando assim uma diminuição de sua perda com o passar da idade.⁴

Alguns dos fatores que interferem na ingestão de cálcio são a substituição do consumo de alimentos fontes desse nutriente por refrigerantes, o aumento do número das refeições

realizadas fora de casa, e também o ato de não realizar alguma das refeições como o café da manhã. Por tanto é de extrema importância à ingestão de pelo menos quatro copos de leite (240 mL) para atingir as recomendações diárias de cálcio para indivíduos com mais de 50 anos, além de outras fontes como iogurte, queijos e verduras verde-escuras.⁵

De acordo com a Dietary Reference Intakes – (DRIs) a ingestão de cálcio para homens de 51-70 anos de idade é de 1000 mg/dia e de 1200 mg/dia para homens com mais de 70 anos, para as mulheres em menopausa a recomendação é de 1500 mg/dia.⁶

O objetivo do trabalho é avaliar a ingestão diária de cálcio e verificar a frequência de doenças ósseas em idosos atendidos na policlínica da terceira idade do município de Caruaru, PE, a partir da aplicação de um Questionário de Frequência Alimentar adaptado. E sendo detectado um baixo consumo desse mineral iremos fornecer orientações para a melhoria da alimentação desses indivíduos evitando dessa forma o desenvolvimento e/ou o agravamento de algum tipo de doença óssea.

2 METODOLOGIA

Estudo do tipo transversal descritivo, com abordagem qualitativa, foi realizado na Policlínica da Terceira Idade do município de Caruaru, Pernambuco, mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAVIP | DeVry, sob parecer nº 1.202.071. Todos os indivíduos da amostra foram esclarecidos a respeito dos objetivos da pesquisa, foi garantido pelas pesquisadoras, o caráter voluntário da participação, o sigilo e o anonimato dos dados obtidos, como também a possibilidade de desistência da pesquisa a qualquer momento. Ao concordarem assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão para participação do estudo: Idade igual ou superior a 60 anos e possuírem prontuário de saúde legível e com dados completos.

Participaram desta pesquisa 148 indivíduos idosos atendidos na Policlínica, sendo 86,49% (n= 128) do sexo feminino e 13,51% (n= 20) do sexo masculino. A idade dos idosos participantes variou entre 60 e 89 anos, com média de 71 anos.

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário de frequência alimentar (QFA) validado por Araújo (2013)⁷ sendo adaptado pelas pesquisadoras, foi utilizado para avaliar a ingestão diária de alimentos ricos em cálcio, também foi inserido perguntas de natureza socioeconômica e que caracteriza-se a existência de doenças ósseas. A pesquisa foi realizada no período de agosto a setembro, a aplicação do questionário foi realizada individualmente. Os dados obtidos foram processados e analisados no programa Epi Info versão 7.1.5.2

3 RESULTADOS

Dos 148 idosos que participaram do estudo 61,49% (n= 91) apresentaram doenças ósseas, sendo 95,60% (n= 87) do sexo feminino e 4,40% (n= 4) do sexo masculino, em relação à renda foi observado que 70,27% (n= 104) recebiam um salário mínimo, 14,19% (n= 21) menos de um salário mínimo, 12,16% (n= 18) entre um e dois salários e apenas 3,38% (n= 5) recebiam mais de três salários.

A avaliação realizada a respeito das doenças ósseas que mais acometem a população estudada, a (tabela 1) evidencia uma forte presença de osteoporose 31,87% e artrose 26,37%.

Tabela 1 - Prevalência de doenças ósseas em idosos atendidos na policlínica da terceira idade do município de Caruaru-PE

Doenças ósseas	Sexo		Total n= 91
	F (n= 87)	M (n= 4)	
Osteoartrite	5	0	5 (5,49%)
Osteoartrite, Osteoartrose	10	0	10 (10,99%)
Osteoartrite, Osteopenia	1	0	1 (1,10%)
Osteoartrite, Osteoporose	1	0	1 (1,10%)
Osteoartrose	23	1	24 (26,37%)
Osteoartrose, Osteoartrite, Osteopenia	2	0	2 (2,20%)
Osteoartrose, Osteoartrite, Osteoporose	5	0	5 (5,49%)
Osteoartrose, Osteopenia	1	0	1 (1,10%)
Osteoartrose, Osteoporose	7	1	8 (8,79%)
Osteopenia	4	1	5 (5,49%)
Osteoporose	28	1	29 (31,87%)

Sobre o consumo de alguns alimentos fontes de cálcio foi constatado uma baixa ingestão, visto que os idosos não consomem a recomendação de cálcio recomendada por dia proveniente da sua principal fonte que é o leite. Dessa população, 63,5% (n= 94) relataram nunca usar o leite do tipo integral, 80,41% (n= 119) não utilizam leite desnatado e 99,32% (n= 147) não consomem o leite semidesnatado. Com relação ao consumo dos leites tipo em pó obteve-se os seguintes dados 70,27% (n= 104) relataram nunca fazer uso do leite desnatado e 75% (n= 111) não ingerem o leite do tipo integral.

Os derivados de leite também foram avaliados em relação ao seu consumo (tabela 2) e foi possível verificar na maioria dos idosos, obteve-se um baixo consumo de alimentos derivados do leite, observou-se que a maior prevalência de consumo foi o queijo de coalho onde 33,11% (n= 49) relatou consumir diariamente, 22,97% (n= 34) relataram que consumia de duas a quatro vezes na semana e apenas 22,97% (n= 34) informou que nunca usa o queijo de coalho nas refeições.

Tabela 2 - Frequência do consumo de produtos derivados do leite em idosos atendidos na policlínica da terceira idade do município de Caruaru-PE

Variável	N	% de consumo diário
Creme de leite	1	0,68%
Iogurte	6	4,05%
Iogurte light	5	3,38%
Iogurte natural desnatado	4	2,70%
Leite condensado	1	0,68%
Queijo coalho	49	33,11%
Queijo mussarela	3	2,03%
Queijo prato	1	0,68%
Ricota	8	5,41%
Requeijão	0	0%
Requeijão light	3	2,03%

Devido alguns vegetais apresentar uma quantidade significativa de cálcio também foi inserido no questionário de frequência alimentar e observado um maior impacto no consumo da alface, 36,49% (n= 54) relata consumir pelo menos 1 vez ao dia, 23,65% (n= 35) consomem 2 a 4 vezes na semana e 20,27% (n= 30) nunca consomem, o brócolis teve 75,68% (n= 112) relatam não consumir, apenas 5,41% (n= 8) consome diariamente, o couve manteiga 40,54% (n= 60) nunca consomem, 21,62% (n= 32) consome 1 a 3 vez no mês, 15,54% consome de 2 a 4 vezes na semana e apenas 11,49% (n= 17) e consome diariamente o espinafre cozido também observamos um baixo consumo onde 86,76% (n= 121) relata nunca consumir e apenas 2,70% (n= 4) consumia diariamente.

4 DISCUSSÃO

Foi possível correlacionar o número de doenças ósseas mais elevada nas mulheres devido à população geral da unidade ter um número maior de público feminino que, conseqüentemente, apresentavam menopausa que gera uma diminuição da formação óssea e uma perda gradativa de massa óssea. Além de que muitas delas já estavam em idades de pós-menopausa, o que também favorece ao desenvolvimento da doença pela diminuição do estrogênio associado a redução da absorção do cálcio no intestino. Isso ocorre devido à baixa produção do hormônio calcitonina que impossibilita a desmineralização óssea.⁸ É necessário enfatizar esses dados com a resistência dos homens a procura de uma unidade de saúde para diagnóstico da doença, pois apresentam receios e medos de serem vistos como frágeis e ter a masculinidade diminuída.⁹ Além de os homens apresentarem um nível de sobremortalidade maior em comparação com as mulheres, esse fato é analisado constantemente medindo os diferenciais de esperança de vida ao nascer em homens e mulheres. E assim, visto que no Brasil

em 2000 a esperança de vida ao nascer das mulheres era de 74,4 anos e dos homens 66,7 anos onde as mulheres encontravam-se com um diferencial positivo de 7,6 anos.¹⁰

Em relação às condições socioeconômicas por terem uma baixa renda, recebendo, a grande maioria, um salário mínimo faz com que a procura dos serviços de saúde seja reduzida gerando problemas de saúde podendo favorecer o aparecimento de algumas doenças como artrite, reumatismo, entre outros, e assim interferindo na realização de suas atividades cotidianas.¹¹

Se tratando das doenças ósseas que mais acometem os idosos avaliados foi possível identificar que de maior frequência foi a osteoporose, atingindo mais as mulheres , principalmente as de cor branca e geralmente na pós-menopausa. Além disso, alguns fatores estão associados à formação da doença e os principais são IMC, ingestão irregular de leite e a prática de atividade física.¹²

No que se refere ao consumo de alimentos fontes de cálcio foi dado ênfase a principal fonte desse micronutriente que é o leite, e visto que predominou o baixo consumo podendo assim, associar essa redução com a possível diminuição na produção da enzima lactase localizada na borda em escova do intestino delgado que ocorre com o processo de envelhecimento e, desencadeando uma intolerância a lactose.¹³ Outro fator que pode estar associado é o aumento no número de trabalhos que mencionam pontos negativos para o consumo do leite e, ainda mostram a falta de utilidade de seu consumo após o desmame. Porém, outros estudos vêm sendo realizados e mostram pouquíssimas interferências negativas no organismo e enfatizam os benefícios trazidos a saúde com o consumo do leite durante todas as fases da vida.¹³ Em sequência, o baixo consumo dos alimentos derivados do leite é também preocupante pois uma ingestão adequada desses alimentos são elementos de precaução para a perda óssea.¹⁴

Sobre o consumo dos vegetais estudos realizados por Viebig et al (2009) demonstraram um maior consumo de alface nos idosos. Porém, mesmo estando o consumo do alface maior em relação aos demais vegetais, a ingestão é considerada baixa quando se compara as recomendações da OMS. Contudo, alguns fatores interferem nessa ingestão como baixa escolaridade, baixo poder aquisitivo, e um conhecimento reduzido a respeito desses alimentos. Por isso, é importante enfatizar a necessidade de políticas públicas voltadas para mostrar a importância e o benefício no consumo desse tipo de alimento.¹⁵

5 CONCLUSÃO

Foi possível concluir que a grande maioria apresentou doenças ósseas e um consumo inadequado de cálcio, sendo afetado mais nas mulheres. Dessa forma, sabemos que é bastante amplo os fatores que auxiliam em uma boa formação óssea e na diminuição do risco de desenvolver qualquer tipo de doença óssea, entretanto o cálcio é um mineral que ajuda e otimiza de forma bastante significativa a saúde óssea.

Por isso, pode-se concluir que é necessário elaborar novos estudos que pesquise de maneira mais detalhada o consumo de cálcio nessa população, implementando políticas públicas voltadas para esse público garantindo tanto a informação da importância desse nutriente como a criação de programas de suplementação do cálcio.

REFERÊNCIAS

1. Carvalho JAM, Garcia RA. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. *Cad Saúde Pública* 2003 mai-jun; 19(3): 725-33.
2. Menezes TN, Marucci MFN. Valor energético total e contribuição percentual de calorias por micronutrientes da alimentação de idosos domiciliados em Fortaleza - Ce. *Rev Assoc Med Bras* 2012; 58(1): 33-40.
3. Rieira R, Trevisani VFM, Ribeiro JPN. Osteoporose – A importância da prevenção de quedas. *Rer Bras Reumatol* 2003 nov-dez; 42(6): 364-8.
4. Bedani R, Rossi EA. O consumo de cálcio e a osteoporose. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde* 2005 jan-jun; 26(1): 03-14.
5. Pereira GAP, et al. Cálcio dietético – estratégias para otimizar o consumo. *Rev Bras Reumatol* 2009 mar; 49(2): 164-80.
6. Institute of Medicine. Dietary reference intakes for calcium, phosphorus, magnesium, vitamin D, and fluoride. Washington (DC): National Academy Press; 1997.
7. Araújo MGA. Desenvolvimento de um questionário de frequência alimentar de consumo de cálcio para adultos e idosos provenientes de um ambulatório de medicina interna de um hospital universitário de Porto Alegre. Porto Alegre 2013; Trabalho de conclusão de curso (Graduação em nutrição) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 46f.
8. Lanzillotti HS, Lanzillotti RS, Trotte APR, Dias AS, Bornand B, Costa EAMM. Osteoporose em mulheres na pós-menopausa, cálcio dietético e outros fatores de risco. *Rev. Nutr.* 2003 abr-jun; 16(2): 181-93.
9. Gomes R, Nascimento EF, Araújo FC. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* 2007 mar; 23(3): 565-74.
10. Abreu DMX, César CC, França EB. Diferenciais entre homens e mulheres na mortalidade evitável no Brasil (1983-2005). *Cad. Saúde Pública* 2009 dez; 25(12): 2672-82.
11. Costa MFL, Barreto S, Giatti L. A situação socioeconômica afeta igualmente a saúde de idosos e adultos mais jovens no Brasil? Um estudo utilizando dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios –PNAD/98. *Ciência & Saúde Coletiva* 2002 out; 7(4): 813-24.
12. Martini LA, Moura EC, Santos LC, Malta DC, Pinheiro MM. Prevalência de diagnóstico auto-referido de osteoporose, Brasil, 2006. *Rev Saúde Pública* 2009 agos; 43(2): 107-16.
13. Passanha L, Garcia HS, Mancuso AMC, Andrade SC, Vieira VL. Caracterização do consumo de leite em idosos. *Rev Bras Crescimento Desenvolvimento Hum* 2011; 21(2): 319-26.

14. Malta MB, Papini SJ, Corrente JE. Avaliação da alimentação de idosos de município paulista – aplicação do Índice de Alimentação Saudável. *Ciência & Saúde Coletiva* 2011 jan; 18(2): 377-84.

15. Viebig RF, Valero MP, Scazufca M, Menezes PR. Fruit and vegetable intake among low income elderly in ter city of São Paulo, Southeastern Brazil. *Rev Saúde Pública* 2009; 43(5):1-7.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Nós Carla Nicolli da Silva e Eveliny Alves de Souza, responsáveis pela pesquisa, Avaliação do Consumo de Alimentos Fontes de Cálcio e a Frequência de Doenças Ósseas em Idosos Atendidos na Policlínica da Terceira Idade do Município de Caruaru estamos fazendo um convite para você participar como voluntário deste nosso estudo.

Esta pesquisa pretende “Avaliar a ingestão diária de cálcio e verificar a frequência de doenças ósseas em idosos atendidos nesta unidade.” Acreditamos que ela seja importante porque o fator primordial para evitar o desenvolvimento dessa doença é uma alimentação adequada e balanceada, estando incluso o Cálcio que é um mineral que está diretamente ligado à saúde óssea. Para sua realização será feito o seguinte questionário de frequência alimentar. Sua participação é voluntária.

É possível que aconteça o seguinte desconforto, constrangimento ao responder o questionário, mais esse desconforto vai ser minimizado da seguinte maneira o questionário será em salas e individualmente. O benefício que esperamos com o estudo é melhorar o consumo de alimentos fonte de Cálcio no grupo estudado.

Durante todo o período da pesquisa você tem o direito de tirar qualquer dúvida ou pedir qualquer outro esclarecimento, bastando para isso entrar em contato, com algum dos pesquisadores ou com o Conselho de Ética em Pesquisa.

Você tem garantido o seu direito de não aceitar participar ou de retirar sua permissão, a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo ou retaliação, pela sua decisão.

As informações desta pesquisa serão confidenciais, e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação.

Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores. Fica também garantida indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extra-judicial.

Autorização:

Eu, _____ após
a escuta da leitura deste documento e ter tido a oportunidade de conversar com o pesquisador

responsável, para esclarecer todas as minhas dúvidas, acredito estar suficientemente informado. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis danos ou riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade e esclarecimentos sempre que desejar. Diante do exposto expresse minha concordância de espontânea vontade em participar deste estudo.

Assinatura do voluntário

Dados dos pesquisadores:

Carla Nicolli da Silva – Tel.: (81) 99535-9242;

Eveliny Alves de Souza – Tel.: (81) 99890-9123;

Prof^a MsC. Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira (Professora responsável)

Comitê de Ética da UNIFAVIP - Av. Adjar da Silva Casé, 800 - Indianópolis Caruaru / PE **CEP:**
55.024-740. / (81) 3722-8000

APÊNDICE C – Questionário de frequência alimentar e socioeconômico

Questionário Socioeconômico

1. Nome: _____
2. Data de Nascimento: ___ / ___ / ___
3. Idade: _____
4. Peso: _____
5. Altura: _____
6. Renda: () menos de um salário mínimo () 1 salário mínimo
() entre 1 e 2 salário mínimo () entre 3 ou mais salário mínimo
7. Doença óssea: () Sim () Não
Qual: _____

Questionário de Frequência Alimentar (QFA)

ALIMENTO	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA							
		Mais de 3 vezes por dia	2 a 3 vezes por dia	1 vez por dia	5 a 6 vezes por dia	2 a 4 vezes por semana	1 vez por semana	1 a 3 vezes por mês	Nunca ou quase nunca
1. Leite integral	Xícara ()								
2. Leite desnatado	Xícara ()								
3. Leite semidesnatado	Xícara ()								
4. Leite integral (pó)	Colher de sobremesa ()								
5. Leite desnatado (pó)	Colher de sobremesa ()								
6. Leite condensado	Colher de sobremesa ()								
7. Requeijão light	Colher de sobremesa ()								
8. Requeijão	Colher de sobremesa ()								
9. Queijo prato	Fatia ()								
10. Queijo mozzarella	Fatia ()								
11. Ricota	Fatia ()								

12. Queijo Coalho	Fatia ()								
13. Iogurte	Copo de 200 mL ()								
14. Iogurte light	Copo de 200 mL ()								
15. Iogurte natural desnatado	Copo de 200 mL ()								
16. Creme de leite	Colher de sobremesa ()								
17. Espinafre cozido	Colher de sopa ()								
18. Couve manteiga cozido	Colher de sopa ()								
19. Brócolis	Ramo médio ()								
20. Alface	Folha ()								

ARAÚJO, M. G. A., 2013, Adaptado

ANEXOS

ANEXO A – Carta de Anuência

Secretaria de Saúde Prefeitura de CARUARU

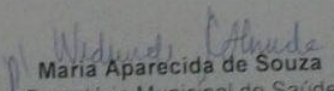
DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Declaro estar ciente da realização da pesquisa intitulada, “AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS FONTES DE CÁLCIO E A FREQUÊNCIA DE DOENÇAS ÓSSEAS EM IDOSOS”, pelas alunas CARLA NICOLLI DA SILVA e EVELINY ALVES DE SOUZA, do curso de Bacharelado em Nutrição do CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO IPOJUCA – UNIFAVIP | DEVRY, facultando-lhe a coleta de dados para a referida pesquisa, na Policlínica da Terceira Idade, neste município.

A realização da pesquisa está autorizada, desde que o pesquisador cumpra com os requisitos da Resolução do CNS nº466/12 e suas complementares, comprometendo-se a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para fins de pesquisa.

Mediante autorização, o aluno se compromete ao término do trabalho, entregar uma cópia da versão final, encadernado em capa dura, para fazer parte do acervo do Núcleo de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru.

Caruaru, 22 de Maio de 2015


Maria Aparecida de Souza
Secretária Municipal de Saúde

Avenida Vera Cruz, 654 – São Francisco Caruaru – PE (81) 3701-1400
Núcleo de Educação Permanente – NEP (81) 8876-1130 nepcaruaru@gmail.com

ANEXO B - Parecer consubstanciado do Comitê de Ética



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS FONTES DE CÁLCIO E A FREQUÊNCIA DE DOENÇAS ÓSSEAS EM IDOSOS ATENDIDOS NA POLICLÍNICA DA TERCEIRA IDADE DO MUNICÍPIO DE CARUARU

Pesquisador: Flávia Gabrielle Pereira de Oliveira

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 47001715.2.0000.5688

Instituição Proponente: Sociedade de Educação do Vale do Ipojuca S/A

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.202.071

Apresentação do Projeto:

O projeto mostra-se coeso e objetivo.

Objetivo da Pesquisa:

Encontram-se claros e coerentes com o método apresentado.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos e benefícios são mencionados nas considerações éticas e no TCLE.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O estudo proposto apresenta pertinência social e valor científico e acadêmico.

Os critérios de inclusão e exclusão dos participantes da pesquisa estão definidos.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Utiliza linguagem adequada a nível sociocultural dos sujeitos da pesquisa.

Indica os benefícios e desconfortos esperados.

Garante o anonimato, a liberdade quanto à participação da pesquisa e uma cópia do TCLE para o sujeito da pesquisa.

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, 800
Bairro: INDIANÓPOLIS CEP: 55.024-540
UF: PE Município: CARUARU
Telefone: (81)3722-8087 E-mail: cep@unifavip.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO
VALE DO IPOJUCA

Continuação do Parecer: 1.202.071

Recomendações:

Corrigir erros gramaticais e de ortografia.

Verificar alguns erros quanto às normas da ABNT.

Retirar a hipótese, pois se trata de um estudo transversal, ou substituí-la por problematização do estudo.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Apesar do pesquisador esclarecer algumas pendências pontuadas na relatoria anterior, tais como: indicar os possíveis riscos e benefícios da pesquisa, mencionar a existência do TCLE nas considerações éticas do projeto, o mesmo não menciona o telefone e endereço do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAVIP-DEVRV no TCLE, fazendo com que o participante continue sem acesso ao Comitê de Ética, mesmo sabendo da sua existência.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE CARLA.docx	19/06/2015 23:09:37		Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_541403.pdf	19/06/2015 23:20:23		Aceito
Outros	CARTA DE ANUENCIA CARALA COM CARIMBO.jpg	08/07/2015 18:26:46		Aceito
Folha de Rosto	CARLA FOLHA DE ROSTO.JPG	08/07/2015 18:26:08		Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_541403.pdf	08/07/2015 18:27:03		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	VERSAO FINAL PROJETO CARLA.docx	25/07/2015 16:08:34		Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_541403.pdf	25/07/2015 16:08:52		Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. Adjar de Silva Casé, 800
Bairro: INDIANÓPOLIS CEP: 55.024-540
UF: PE Município: CARUARU
Telefone: (81)3722-8087 E-mail: cep@unifavip.edu.br

Página 02 de 02



Continuação do Parecer: 1.202.071

CARUARU, 26 de Agosto de 2015

Assinado por:
Aline Oliveira Machado
(Coordenador)

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, 500
Bairro: INDIANÓPOLIS CEP: 55.024-540
UF: PE Município: CARUARU
Telefone: (81)3722-8087 E-mail: cep@unifavip.edu.br

Página 03 de 09